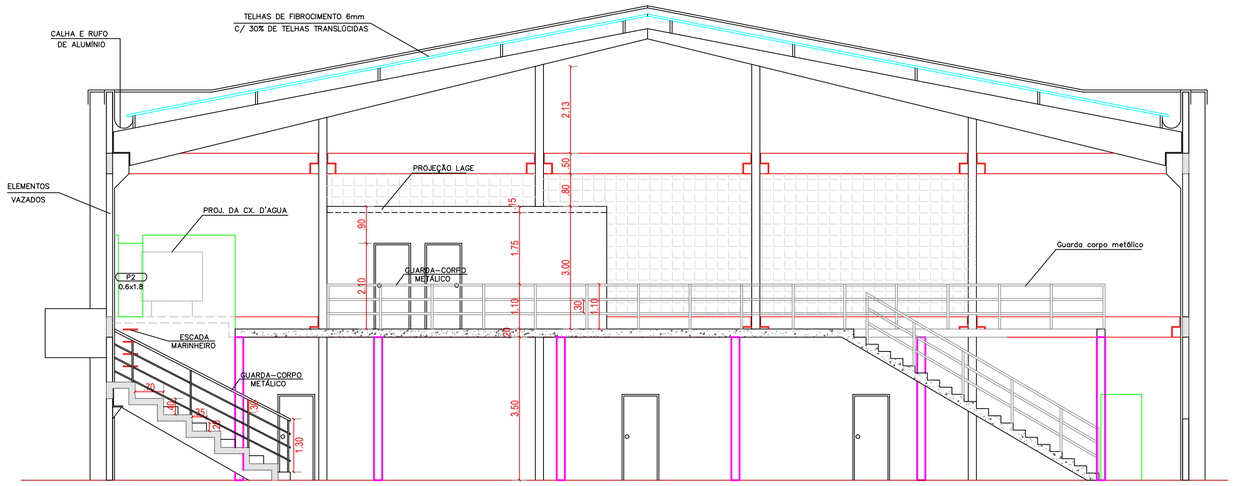
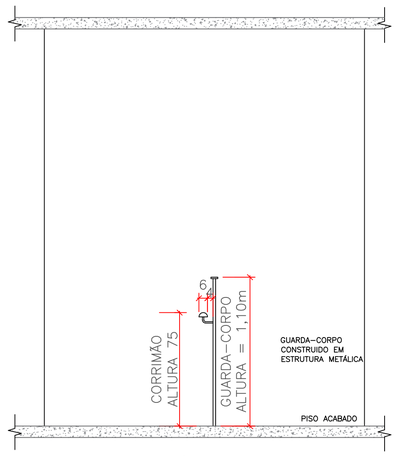


Corte A-A
Escala 1/100



DETALHE CORRIMÃO E GUARDA-CORPO
Sem escala
OBS. medidas em cm

OS CORRIMÃOS DEVEM ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS:

A) SEREM OBRIGATORIAMENTE COLOCADOS DE AMBOS OS LADOS DA ESCADA.

B) ESTAREM SITUADOS ENTRE 75 E 85cm ACIMA DO NÍVEL DA SUPERFÍCIE SUPERIOR DO DEGRAU, MEDIDA ESTA TOMADA VERTICALMENTE DA BORDA (NARIZ) DO DEGRAU AO TOPO DO CORRIMÃO.

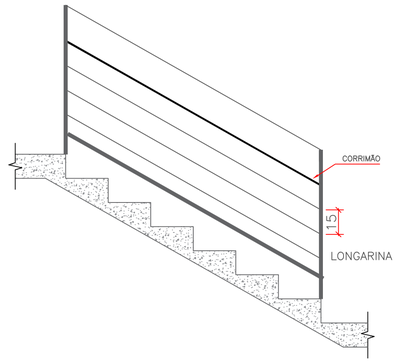
C) SEREM FIXADOS SOMENTE PELA SUA PARTE INFERIOR.

D) TER LARGURA MÍNIMA DE 6cm.

E) ESTAREM AFASTADOS NO MÍNIMO, 4cm DA FACE DAS PAREDES OU GUARDA A QUE TIVEREM FIXADOS.

F) SEREM CONSTITUÍDOS DE FORMA A PERMITIR CONTÍNUO ESCORREGAMENTO DAS MÃOS AO LONGO DO SEU COMPRIMENTO.

G) O MATERIAL DO CORRIMÃO NÃO PRECISA, NECESSARIAMENTE, SER INCOMBUSTÍVEL.



OS GUARDA-CORPOS DEVEM ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS:

1 – TODAS AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, TAIS COMO ESCADAS, PATAMARES, BALCÕES, RAMPAS, ETC, LOCALIZADAS JUNTO À FACE EXTERNA DOS PAVIMETOS E MAZANINOS COM LADO ABERTO, DEVEM TER GUARDAS CONTÍNUAS PARA EVITAR QUEDAS.

2 – AS GUARDAS DEVEM TER ALTURA IGUAL OU MAIOR QUE 1.05m, MEDIDA VERTICALMENTE DO TOPO DA GUARDA AO NARIZ DO DEGRAU OU AO PISO DO PATAMAR, BALCÃO OU RAMPA.

3 – AS GUARDAS SÃO CONSTRUÍDAS DE FORMA QUE O ESPAÇO DO TOPO DO ASSOALHO, DEGRAU OU RODAPÉ ATÉ A ALTURA MÍNIMA EXIGIDA, SEJA SUBDIVIDIDO OU PREENCHIDO DE UMA DAS SEGUINTES FORMAS:

A) LONGARINAS INTERMEDIÁRIAS DISTANCIADAS DE, NO MÁXIMO, 15cm ENTRE SI.

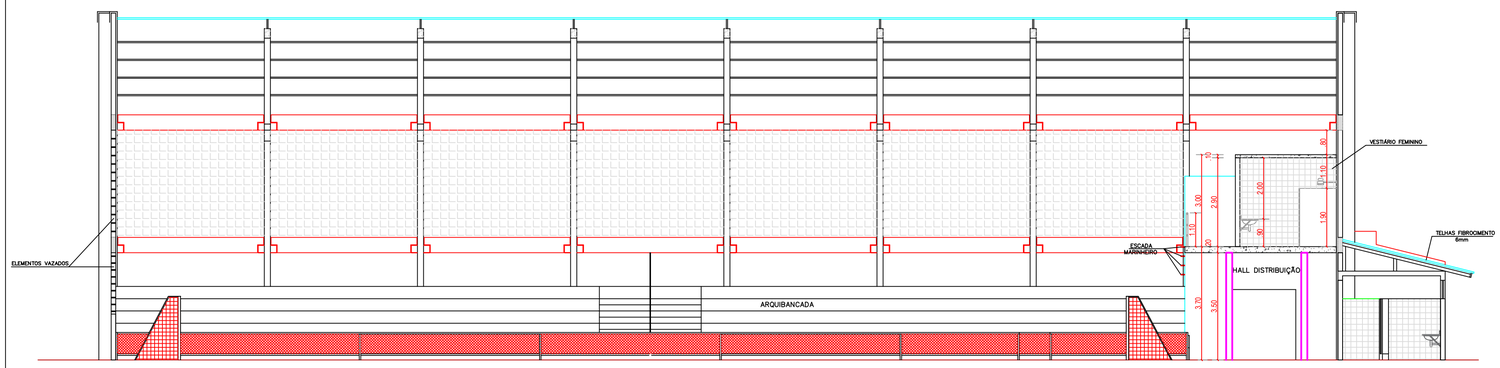
B) BALAÚSTRES VERTICAIS ESPAÇADOS NÃO MAIS DE 15cm UM DO OUTRO.

C) ÁREAS PREENCHIDAS TOTAL OU PARCIALMENTE POR PAINÉIS DE TELA OU POR GRADES ORNAMENTAIS QUE PROTEJAM CONTRA QUEDAS, EQUIVALENTES ÀQUELAS PROPORCIONADAS PELAS LONGARINAS OU BALAÚSTRES VERTICAIS ESPECIFICADOS NAS ALÍNEAS A) E B).

D) MURETAS DE ALVENARIA OU CONCRETO.

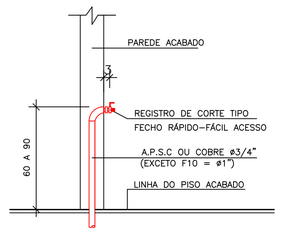
E) QUALQUER COMBINAÇÃO DAS ALÍNEAS PRECEDENTES QUE PROPORCIONE SEGURANÇA EQUIVALENTE.

4 – O DESENHO DAS GUARDAS, CORRIMÃOS E RESPECTIVAS FIXAÇÕES DEVER SER TAIS QUE NÃO HAJA SALÊNCIA, ABERTURA OU ELEMENTOS DE GRADES OU PAINÉIS QUE POSSAM ENGANCHAR EM ROUPAS.



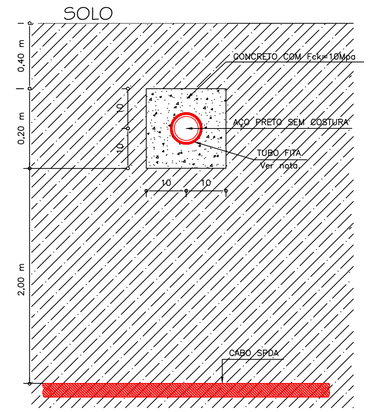
Corte B-B
Escala 1/100

PONTO DE CONSUMO
SEM ESCALA



ENVELOPAMENTO DA TUBULAÇÃO DO GÁS.
SEM ESCALA

ENVELOPAMENTO DA TUBULAÇÃO DE GÁS:
–REVESTIR COM FITA ANTI-CORROSIVA ELÉTRO ISOLANTE, Nº2238 TIPO 1 (Fabricante Vitório Química)



NOTA TÉCNICA
Quando a pressão de saída do recipiente de gás for igual a do aparelho técnico de queima, pode ser usada a válvula de estágio único.

NOTAS:
O abastecimento de GLP da edificação é realizado por recipientes P13, cujo reabastecimento é feito através da troca dos mesmos por empresa especializada.

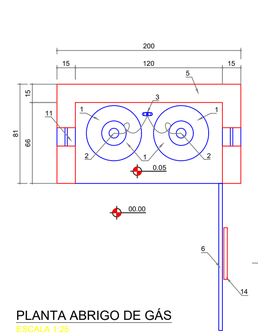
NOTAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:
Todo o sistema pertencente as instalações elétricas da edificação estão em concordância com as normativas vigentes, bem como, atendem em totalidade o disposto na IN 19/CBMSC.

NOTAS COMPARTIMENTO RESERVATÓRIO:
O compartimento do reservatório é dotado de acesso por escada e porta, possui pé direito de 1,85m, permitindo acesso fácil com espaço interno para manobra e manutenção das bombas. Este oferece proteção as bombas contra intempéries, agentes quimicos, fogo e umidade, e possui dispositivo de acionamento e desarme manual das bombas de incendio.

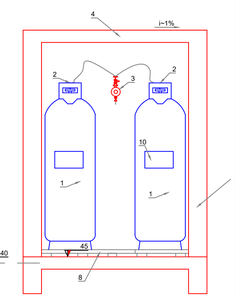
NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:
As luminárias de emergência devem garantir um nível minimo de iluminamento a nível do piso de:
- 5 lux em locais com desnível:
  - escadas;
  - Portas com altura inferior a 2,10 m;
  - obstáculos;
- 3 lux em locais planos:
  - corredores;
  - halls;
  - locais de refúgio.

As luminárias de emergência deverão observar os seguintes requisitos:
1. Os aparelhos devem ser constituídos de forma que qualquer de suas partes resistam a uma temperatura de 70°C por no mínimo 1 hora;
2. Os pontos de luz não devem causar ofuscamento, seja diretamente ou por iluminação refletiva.

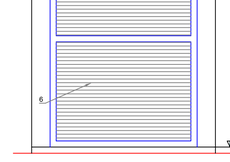
O material utilizado para a fabricação da luminária deve ser o tipo que impeça propagação de chama e que sua combustão provque um mínimo de emanação de gases tóxicos.
Circuito carregador com recarga automática, de forma tensão nominal:
Supervisão constante da tensão da bateria associada a corrente de carga, evitando a evaporação de eletrolito;
Transferência automática para o estado de flutuação quando os sensores de tensão e corrente indicarem a condição de carga completa;
O circuito carregador deve ser previsto de forma a possibilitar que as baterias recuperem sua carga até 80% em 12 horas, a partir do reestabelecimento da energia da rede geral;
Esse circuito deev estar ligado ao quadro geral e protegido por disjuntores termomagnéticos;
Os disjuntores devem ser o unico meio de corte da alimentação normal e podem ser usados para testar o funcionamento do sistema;
As passagens do estado de vigília ao estado de funcionamento e vice-versa, devem acontecer respectivamente para valores de tensão da ede normal compreendidos entre 85% a 75% e, entre 75% a 90%, para ambientes em que não possa haver interrupção do nível de iluminamento;
A comutação do estado de vigília para o estado de funcionamento do sistema centralizado de acumuladores não podem ser superior a segundos:
O sistema de iluminação de emergência deve ter autonomia minima de 1 hora de funcionamento, garantida durante este período a intensidade dos pontos de luz de maneira a respeitar os níveis mínimos de iluminação desejados.



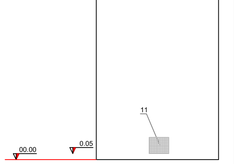
PLANTA ABRIGO DE GÁS
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25



ELEVAÇÃO FRONTAL
ESCALA 1:25



ELEVAÇÃO LATERAL
ESCALA 1:25

ÓRGÃOS PÚBLICOS:

RUPP ENGENHARIA E ARQUITETURA
CNPJ: 45.385.131.0001-72
FONE (49) 9 9177-9340

NOME DA OBRA:
GINÁSIO DE SANTA CRUZ DA FIGUEIRA

ENDEREÇO:
RODOVIA SC 431, SANTA CRUZ DA FIGUEIRA

MUNICÍPIO:
ÁGUAS MORNAS – SC

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS MORNAS – SC

PROJETO PREVENTIVO

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Documento assinado digitalmente
gov.br
EDUARDO JOSE BORDIN RUPP
Data: 10/05/2024 16:38:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ENG. CIVIL EDUARDO RUPP
CREA/SC: 140616-4 – CREA/PR: 1406164/D

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS MORNAS
CNPJ 82.892.266/0001-50

ASSUNTO:
CORTES, NOTAS E DETALHAMENTOS

REVISÃO:	ESCALA:	DATA:	PRANCHA:
REV. 00	INDICADA	ABRIL 2024	07/07